

## RESUMO

**Introdução e objetivos:** O uso de praguicidas vêm se intensificando na última década para combate de pragas e patógenos que possam comprometer a qualidade e desenvolvimento lavouras. Todavia, estes tem representado riscos ao meio ambiente e à saúde humana, como intoxicações e doenças crônicas.<sup>1,2</sup> Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo identificar os praguicidas mais comercializados no município de Itumbiara-GO e seus impactos na saúde humana. **Metodologia:** Desenvolveu-se um estudo de caráter quantitativo-descritivo. Para tanto, foram realizadas entrevistas com cinco empresas locais especializadas no tema, elucidando-se quais praguicidas mais comercializados em área agrícola do município e o nível de conhecimento dos comerciantes acerca do manejo e do riscos que estes produtos apresentam. A avaliação dos efeitos dos praguicidas foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica, analisando quimicamente a toxicidade de cada substância. **Resultados e discussões:** Constatou-se que os praguicidas mais vendidos em Itumbiara-GO são pertencentes a classe dos inseticidas e fungicidas, onde as classes químicas, dentre 24 que foram citadas nas entrevistas, Estrobilurinas (27%), Triazois (19%) e Piretroides (19%) apresentaram maior recorrência no número de vendas. A maioria destes possui classificação toxicológica entre III (mediamente tóxico) e I (extremamente tóxico), fator considerável nos possíveis efeitos dos praguicidas no organismo. Todos entrevistados mostraram conhecimento dos riscos que os praguicidas podem apresentar à saúde humana. Dor de cabeça, irritação na pele, câncer e enjoos foram os efeitos adversos mais citados na entrevista. É importante salientar que, o efeito destes na saúde humana depende da forma e tempo de exposição, além do tipo de produto e sua toxicidade específica.<sup>3</sup> **Conclusão:** Confirmou-se o notável risco que os praguicidas podem causar à saúde humana, e a importância do conhecimento acerca das propriedades dos mesmos.

**Palavras-Chave:** Praguicidas; Saúde Humana; Intoxicações Exógenas; Saúde Ocupacional.

Vol. 4, Nº. 1, Ano 2015

**Bruna Menêzes Gonçalves<sup>a</sup>**

**Ana Paula dos Santos<sup>a</sup>**

**Juliana do Nascimento  
Gomides<sup>b</sup>**

<sup>a</sup>Discentes da Universidade Estadual de Goiás (UEG – Campus Itumbiara), Faculdade de Farmácia.

<sup>b</sup>Docente da Universidade Estadual de Goiás (UEG – Campus Itumbiara), Faculdade de Farmácia.

\*Autor para correspondência:  
Faculdade de Farmácia –  
Universidade Estadual de Goiás -  
Campus Itumbiara, Avenida Modesto  
de Carvalho S/N Diagri, Itumbiara,  
Goiás, Brasil. 75536-100. E-mail:  
brunamenego@gmail.com Telefone:  
+55(64)3431-9250.



II CONGRESSO DE CIÊNCIAS  
FARMACÊUTICAS DO BRASIL  
CENTRAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-  
GRADUAÇÃO  
Endereço: BR-153 – Quadra Área  
75.132-903 – Anápolis –  
revista.prp@ueg.br

Coordenação:  
GERÊNCIA DE PESQUISA  
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 30 de Junho de 2015.

<sup>1</sup>SPADOTTO, Claudio Aparecido et al. **Fundamentos e aplicações da modelagem ambiental de agrotóxicos**. Campinas: Embrapa Monitoramento por Satélite, 2010.

<sup>2</sup>FARIA, Neice Müller Xavier; FASSA, Ana Claudia Gastal; FACCHINI, Luiz Augusto. **Intoxicação por agrotóxicos no Brasil: os sistemas oficiais de informações e desafios para realização de estudos epidemiológicos**. Revista Ciência e Saúde Coletiva, [S.l.], p.25-38, 2007.

<sup>3</sup>TRAPE, Ângelo Zanaga. **Efeitos Toxicológicos e registro de intoxicações por agrotóxicos**. 2007. Disponível em: <[http://www.tudosobretomate.com.br/publicacoes/textos/text\\_07.pdf](http://www.tudosobretomate.com.br/publicacoes/textos/text_07.pdf)>. Acesso em: 22 fev. 2015.